



ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/brasil/elio-gaspari/

DE BARREIROS@COM PARA BOLSONARO

Prezado presidente,

Meu nome é Bartolomeu Barreiros de Ataíde e o senhor nunca ouviu falar de mim. Fui paraense e em 1644 pedi à Coroa portuguesa autorização para procurar "uma grande mina" de ouro na região do Araguaia. Para dizer a verdade, eu já havia achado alguma coisa e por isso havia sido preso. Os burocratas do Conselho Ultramarino deram parecer contrário ao meu pedido. O senhor também teve interesse pelo garimpo de ouro, para aborrecimento de seus superiores do Exército.

Os espanhóis haviam achado uma montanha de prata e em Potosi chegaram a viver 100 mil pessoas, rivalizando com Londres. Sonhavam com uma Lagoa Dourada, um Rio do Ouro e com uma montanha de ouro nas nossas matas. A montanha existia, mas só foi achada no século XX. Chamou-se Serra Pelada e ficava no Araguaia. Dela restaram um buraco, histórias de aventuras e as fotografias de Sebastião Salgado.

O senhor acaba de assinar um decreto facilitando o que denominou de "mineração artesanal". Isso não existe, o que há é um disseminado garimpo ilegal, que às vezes se associa a milícias da mata e ao crime organizado em torno do tráfico de drogas.

Digo-lhe isso porque eu queria garimpar legalmente no Araguaia. Daqui vejo que a Amazônia de hoje é percebida de maneira diferente. O Brasil é confundido com inimigos do meio ambiente, dos povos indígenas e, de certa forma, com a transgressão das leis. Numa hora dessas o senhor fala em garimpo artesanal sabendo que, nos rios, esse artesanato demanda barcaças, geradores e mercúrio. Artesanal era o garimpo do meu tempo.

Não vou discutir com a turma que lhe leva conselhos. Quero viajar com o senhor pelos séculos. O que aconteceria se eu tivesse chegado a Serra Pelada?

A mina dos sonhos fazia parte do Estado do Grão Pará e do Maranhão, estava fora da jurisdição do governo de Salvador e, depois, do Rio de Janeiro. Nessa época, as grandes potências da Europa (Inglaterra, França, Holanda e Espanha) estavam de olho no sonho do Eldorado. Eles construíam fortificações e nós as destruíamos. Isso, com gente que ia atrás de sonhos e produtos da mata.

Imagine o que aconteceria se eles batassem naquela montanha de onde, em poucos anos, tiraríamos 42 toneladas de ouro. Os mineiros acharam muito ouro e meteram-se numa sedição, chegando a pedir ajuda ao embaixador dos Estados Unidos na França. Nem saída para o mar eles tinham. Acredite, o Grão Pará, ou um pedaço dele, iria embora do Brasil.

No meu tempo, Portugal defendeu a Amazônia com unhas e dentes, mais tarde essa tarefa ficou com o Barão do Rio Branco, com suas luvas de pelica. Pelos séculos o Brasil manteve sua soberania na Amazônia em nome de um Estado que mantinha a região sob o império da lei e da ordem. Nunca houve por lá muita lei nem muita ordem, mas o Estado nunca se confundiu com a ilegalidade ou com a desordem.

De garimpeiro para garimpeiro: seu decreto não seria aceito pelo Conselho Ultramarino. Depois da missa de ontem, encontrei o marquês de Pombal e comentei a ideia, como se fosse minha. Ele mandou que me calasse para não ser posto a ferros. É um homem mau.

Atenciosamente,
Bartolomeu Barreiros de Ataíde

No meu tempo, Portugal defendeu a Amazônia com unhas e dentes, mais tarde essa tarefa ficou com o Barão do Rio Branco, com suas luvas de pelica

Elio Gaspari é jornalista e escreve às segundas e quartas-feiras

Indústria de alimentos tem crescimento em 2021

PESQUISA A pesquisa conjuntural da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) apontou crescimento de 3,2% e 1,3% nas vendas e na produção física da indústria de alimentos em 2021, respectivamente. Juntos, mercados interno e externo foram responsáveis pelo faturamento de R\$ 922,6 bilhões, 16,9% acima do apurado em 2020. O volume representa 10,6% do PIB estimado para o ano passado.

Outro dado que merece destaque é o número de trabalhadores ocupados, 1,2% a mais do que em 2020, totalizando 1,72 milhão de pessoas, ou 21 mil novos postos de trabalho em 2021.

Considerando apenas as vendas para o mercado interno, que representam 73,5% do faturamento, o aumento foi de 1,8%, puxado pelo setor de food service, que respondeu por 26,3% das vendas da indústria em 2021 (24,4% em 2020). Esse incremento foi motivado pelo processo de retomada, com a reabertura dos estabelecimentos, a aceleração da transformação digital e a ampliação do delivery.

As exportações, que representam 26,5% do faturamento da indústria, aumentaram 18,6% e atingiram o patamar recorde de US\$ 45,2 bilhões, impulsionado pela retomada da economia mundial combinada com a taxa de

Outro dado que merece destaque é o número de trabalhadores ocupados, 1,2% a mais do que em 2020, totalizando 1,72 milhão de pessoas, ou 21 mil novos postos de trabalho em 2021

câmbio favorável.

"O avanço da vacinação e o retorno do setor de serviços contribuíram de forma decisiva para a expansão da produção, com geração positiva de emprego e renda no setor. A demanda por alimentos se manteve crescente no Brasil e no mundo, o que fez com que as empresas mantivessem a produção a todo vapor, e contratando mão de obra", explica João Dornellas, presidente executivo da Abia.

Apesar de o cenário atual para a economia brasileira apontar a projeção do PIB entre 0,5% e 1%, as perspectivas para a indústria de alimentos em 2022 mantêm-se positivas: espera-se um aumento de 2% nas vendas reais, mesmo se as pressões nos custos de produção persistirem.

Segundo a Abia, entre os fatores de estímulo ao consumo neste ano estão a correção de 10,06% do salário-mínimo e o processo gradual de recuperação no emprego, inclusive o formal, que contribuem para a melhoria do poder aquisitivo da população. A expectativa é de que as vendas no mercado interno e volume de exportações sigam em ritmo de crescimento próximo ao apurado em 2021.

CONSORCIO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DO VELHO CHICO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2022
Objeto: Contratação de Empresas para Aquisição de Materiais de EPI, Materiais de Construção Diversos e Equipamentos para atender às necessidades do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Velho Chico - CDS. Início da sessão de disputa no dia 25.02.2022 às 10:00hs.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACI - BA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PE 005/2022. O Município de Araci - Ba, torna público a realização do Procedimento Licitatório para registro de preços, na modalidade Pregão Eletrônico nº PE 005/2022, menor preço por lote, tendo como objetivo a contratação de empresa do ramo pertinente, para fornecer gêneros alimentícios, visando atender ao Programa Nacional de Alimentação Escolar. A Sessão de julgamento e formulação de lances ocorrerá no dia 04 de março de 2022 às 08:30 horas por intermédio do sistema informatizado BLL COMPRAS. Esclarecimentos pelo tel: (75) 3266-2146, das 8:00 às 14:00, e/ou pelo e-mail: licitacao.araci@gmail.com. Araci-Bahia, 15 de fevereiro de 2022. Marcio Carvalho da Silveira, Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARARI - BA
AVISO DE LICITAÇÃO PP04-2022-SRP - PA 004-2022. Objeto: Serviços de Exames Laboratoriais. Data: 03/03/22, às 09hrs. Local: Centro de Cultura Albin Luciani, situado na Praça Custódio Barbosa, S/nº, Centro, Jaguarari(BA).
AVISO DE LICITAÇÃO PP006-2022-SRP - PA 006-2022. Objeto: Aquisição de aves poedeiras. Data: 04/03/22, às 09hrs. Local: Centro de Cultura Albin Luciani, situado na Praça Custódio Barbosa, S/nº, Centro, Jaguarari(BA). Jaguarari-BA, 15 de fevereiro de 2022. TÁSSIO RODRIGUES PINHEIRO - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENHOR DO BONFIM
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2022 - PA Nº 0131/2022 Sessão - dia 03 de março de 2022, às 09h00min. Objeto: Contratação de empresa para eventual fornecimento de Material de Limpeza para atendimento das atividades dos Programas e Serviços de responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS, do Município de Senhor do Bonfim - BA. Local da Disputa: https://emunicipio.com.br/pmsb/pregoeletronico/index.php. Informações com a Comissão Permanente de Licitações, das 8:00 às 12:00, pelo e-mail: copel.pmsb@hotmail.com, ou pelo tel. (74) 3541-8726. Alfredo Reis Mulungú - Pregoeiro. Publique-se.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINA
AVISO TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2022
O MUNICÍPIO DE MATINA, ESTADO DA BAHIA, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Matina, designada pelo Decreto Municipal nº 06 de 05 de janeiro de 2022, TORNA PÚBLICO, para conhecimento dos interessados e no uso de suas prerrogativas legais, e considerando o disposto na Lei nº 8.666/93, por requerimento da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Urbanos, vem realizar a Tomada de Preços Nº 01/2022, objetivando a contratação de empresa especializada para obras de pavimentação em paralelepípedo da Rua João Bahia, Bairro Alto do Bahia, na sede do município de Matina, Bahia, com recursos oriundos da Emenda Parlamentar Especial nº 202139390003, sob o regime de menor preço global. A sessão de abertura das propostas será dia 03/03/2022, às 09:00hrs na sala de reuniões da Prefeitura Municipal, situada na Praça Sátiro Virgílio Fernandes, snº, Centro, CEP 46480-000, Município de Matina - BA. O Edital e seus anexos estarão disponíveis para os interessados no Setor de Licitações na sede da Prefeitura Municipal ou pelo site: www.matina.ba.gov.br. Matina - Bahia, 15 de fevereiro de 2022. VALDEMIR PAULO PEREIRA Presidente da CPL

PEDIDO DE LICENÇA AMBIENTAL

Suma Beach Club LTDA, 27.723.989/000118 torna público que está requerendo junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA a Renovação de Licença Ambiental de Operação - RLO para restaurante, clube e similares, localizada na Rua Senhor do Bonfim, S/N - Vila de Subaúma, Entre Rios - Bahia.

Mathias Peter Jef Theerens
Sócio

TCU aprova primeira etapa da privatização da Eletrobras

ENERGIA O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou ontem a primeira etapa da privatização da Eletrobras. Por seis votos a um, o órgão manteve os parâmetros que já haviam sido indicados pelo relator do tema, ministro Aroldo Cedraz, em dezembro. As recomendações foram consideradas pelo Ministério de Minas e Energia.

Nessa fase, o TCU analisou os valores referentes ao bônus de outorga que a União irá receber pela assinatura dos novos contratos das 22 usinas hidrelétricas da estatal e os repasses a serem feitos para amortizar as tarifas dos consumidores nos próximos anos.

Em dezembro, atendendo a recomendações do relator do processo, o Conselho de Política Energética revisou os valores dos contratos adicionados e fixou o montante em R\$ 67 bilhões - sendo R\$ 25,3 bilhões a serem pagos ao Tesouro.

A segunda parte da análise sobre a desestatização, que envolverá a modelagem da operação, deve ser concluída pela área técnica do TCU entre o fim deste mês e o início de março. O relator desta etapa também será o ministro Aroldo Cedraz.